

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

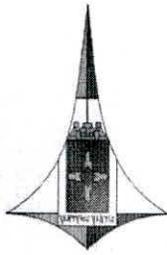
Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito

Federal – SEGETH

2ª Reunião Pública Entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do Concurso Público Internacional para A Orla Do Lago Paranoá, O Masterplan. Tema: Orla Na Cidade, realizada no dia 30 de março de 2017

1 **ATA DA 2ª REUNIÃO PÚBLICA ENTRE GOVERNO E CIDADÃOS DO DISTRITO**
2 **FEDERAL, QUE TRATARÁ DO CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA**
3 **A ORLA DO LAGO PARANOÁ, O MASTERPLAN: TEMA: ORLA NA CIDADE**
4

5 Às dezenove horas do trigésimo dia do mês de março do ano de dois mil e dezessete, no Centro
6 de Convenções Ulysses Guimarães - Entrada pela Ala SUL - Auditório Alvorada, foi aberta a
7 2ª Reunião Pública entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que Tratará do Concurso
8 Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan: Tema: Orla na Cidade, pelo
9 Secretário de Estado da Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito
10 Federal – SEGETH, **Thiago Teixeira de Andrade**. A lista de presença encontra-se anexa ao
11 final desta Ata. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** deu início aos trabalhos,
12 agradecendo a presença de todos, em especial a presença das mulheres neste evento e à
13 Sociedade Civil, assim como agradeceu aos membros da Mesa, quais sejam: **Fábio Rodrigues**
14 **Pereira**, Secretário Adjunto da Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais e Coordenador-
15 Geral do Projeto; **Jane Maria Vilas Bôas**, Presidente do Instituto do Meio Ambiente e dos
16 Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental; **Moisés do Espírito Santo**, Chefe
17 de Gabinete da Secretaria das Cidades; Subsecretária de Administração Geral da Secretaria de
18 Meio Ambiente, **Nazaré Lima Soares**, Diretora de Urbanização e Mobilidade da Segeth.
19 **Rejane Jung Vianna**. Em seguida, o Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** informou que
20 em seguida serão feitas duas apresentações a respeito de o tema ser tratado nesta Sessão, sendo
21 que a primeira tratará do que será o concurso público como modalidade de licitação, e a outra
22 demonstrará o que é um Masterplan. O Secretário lembrou que esta reunião está dividida em
23 três temas, uma primeira que já aconteceu no dia 23 de março de 2017, com o título: Orla e o
24 Meio Ambiente; a segunda, 30 de março de 2017, com o título: Orla na Cidade; e a terceira,
25 com o título: Orla e Mobilidade. Esses eventos têm a intenção de discutir e tratar contribuições
26 efetivas sobre o Termo de Referência do concurso que será lançado até o final do mês de abril
27 ou começo de maio de 2017. Seguiu a apresentação do concurso, quando o Secretário **Thiago**

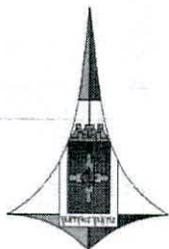


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito
Federal – SEGETH

2ª Reunião Pública Entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará
do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O
Masterplan: Tema: Orla Na Cidade, realizada no dia 30 de março de 2017

28 **Teixeira de Andrade** explicou que se trata de concurso público com modalidade de licitação,
29 ideia difundida pela SEGETH e prevista na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, que institui
30 normas para licitações e contratos da Administração Pública, que é a modalidade preferencial
31 para contratação de serviços de natureza técnica, científica e artística. A proposta apresentada
32 será um concurso público internacional de um Masterplan, elaborado por uma equipe
33 multidisciplinar, com diálogos com as áreas ambientais, arquitetura, urbanismo e paisagismo.
34 Esse concurso internacional implica por normativos federais, eventualmente, que um grupo
35 internacional tenha que estar associado a um grupo nacional. Lembrou que o concurso do
36 Masterplan tem muita semelhança com o concurso do Plano Piloto. Alertou que o processo será
37 público, transparente e escolhido com base na qualidade, avaliação de mérito e capacidade
38 financeira. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** apresentou exemplos de projetos
39 semelhantes ao do Masterplan, com intervenção complexa e ampla no território, em outros
40 países. Sobre a Ação Judicial, o Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** informou que houve
41 acordo identificado em 2013, em uma mediação no Tribunal de Justiça, onde foi sinalizado que
42 o Governo teria realmente que cumprir a Ação Judicial com um plano bem concatenado de
43 compromisso, e o mesmo foi rapidamente implantado. Segundo o Secretário houve alguns
44 percalços jurídicos e judiciais naquele primeiro momento, mas desocupações começaram a
45 ocorrer, naturalmente, desde o começo do atual Governo. Ao mesmo tempo, começou-se o
46 debate ocupar e como garantir que a Orla do Lago Paranoá fosse fruto de um grande processo
47 político, social e de apropriação da população. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade**
48 informou que, por palavras do Governador Rodrigo Rollemberg: *“Democratizar a Orla do*
49 *Lago é democratizar toda a Brasília”*, pois a Orla é o coroamento de um projeto e da questão
50 ambiental, dando uma relevância metropolitana ao Lago. Em seguida, apresentou exemplos de
51 lugares que já compõem o Projeto da Orla do Lago, como Pontão, a ASBAC, a título de
52 ilustração. Disse que a função fundamental do Projeto Orla é equacionar a ocupação
53 responsável com equilíbrio, preservação e garantia do manancial. Disse, também, que fica claro
54 para o Governo e para os órgãos ambientais que o uso social do espaço é um dos grandes
55 garantidores de sua preservação, conservação e até das ações de educação ambiental que vão



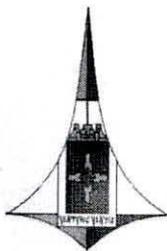
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito

Federal – SEGETH

2ª Reunião Pública Entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan: Tema: Orla Na Cidade, realizada no dia 30 de março de 2017

56 levar a própria população a defender o acesso público e o Lago como manancial. Em seguida,
57 o Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** falou sobre a Missão Cruls, informando que a
58 Missão, no final do Século XIX fez a escolha de um polígono bastante maior do que o polígono
59 que se tem hoje para o Distrito Federal, inclusive já demarcando 120 quilômetros por 120
60 quilômetros a área total do Distrito Federal. E essa área escolhida, por diversos relatos, teria a
61 possível presença de um lago e a necessidade da criação de mananciais e da presença de
62 pequenos córregos e águas superficiais. O Secretário considera importante da história de
63 Brasília a história ambiental da região, dizendo que a Capital nasce sob a égide da competência
64 técnica, competência propositiva e científica, que vai aprofundar, no território, os dados
65 fundamentais da sua ocupação. Portanto, considerou que a qualidade da intervenção do espaço
66 público deve ser recuperada. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** falou, também, que
67 no relatório do Plano Piloto, o Lago Paranoá estava definido e a sua cota estava dada como a
68 cota de alagamento, que seria feita uma barragem, que já estava em construção, com
69 detalhamentos técnicos já definidos e publicados dentro do concurso público da época.
70 Lembrou que o relatório de Lúcio Costa fala da localização dos bairros residenciais na Orla do
71 Lago, a fim de preservá-lo intacto, tratado com bosques e com campos de feição naturalista e
72 rústica para passeios e amenidades bucólicas de toda a população urbana, e apenas os clubes
73 esportivos poderiam chegar à linha d'água do Lago. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade**
74 lembrou o processo de tombamento de Brasília, falando que foi um processo tão ágil quanto
75 laborioso e complexo. Disse que houve uma primeira cogitação do próprio Juscelino
76 Kubitschek, que mandou ao presidente do IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e
77 Artístico Nacional, à época, uma nota falando que ele temia muito não pela permanência,
78 vitalidade de Brasília ou preservação de Brasília, por conta das forças de especulação
79 imobiliária já surgida na Década de 60, e que só o instrumento de tombamento poderia garantir
80 a preservação da cidade. Então, a Lei nº 3.751, de 13 de abril de 1960, que dispõe sobre a
81 organização administrativa do Distrito Federal, garantiria que as alterações no Plano Piloto
82 pudessem acontecer. E em 1987, por exigência da UNESCO - Organização das Nações Unidas
83 para a Educação, a Ciência e a Cultura, o Governo do Distrito Federal fez um Decreto, em

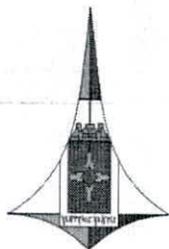


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito
Federal – SEGETH

2ª Reunião Pública Entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará
do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O
Masterplan: Tema: Orla Na Cidade, realizada no dia 30 de março de 2017

84 conjunto com o IPHAN, e por meio de consulta a Lúcio Costa, foi feito um Decreto
85 estabelecendo pelo menos um instrumento de preservação local antes que a cidade fosse inscrita
86 na lista do Patrimônio Mundial. Esse Decreto incorporaria o Brasília Revisitada, que foi um
87 estudo encomendado por Lúcio Costa, com vistas à expansão urbana e outros detalhamentos
88 que foram deixados para traz no processo de implantação do Plano Piloto, com a missão de
89 complementar, preservar, adensar e expandir a mancha urbana da cidade. Em seguida, o
90 Secretário apresentou ao público o perímetro tombado de Brasília, dizendo que o PPCub - Plano
91 de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília e o IPHAN já estudam um processo de
92 retificação para que o espelho d'água de Brasília seja incluído no perímetro tombado. Também
93 lembrou que existe um plano de uso e ocupação da Orla do Lago Paranoá, com diretrizes para
94 o zoneamento da Área de Proteção Ambiental, plano de manejo, unidades de conservação,
95 mobilidade e diretrizes urbanísticas e paisagísticas. Disse que as diretrizes gerais para o
96 concurso como um todo são de revegetação, integração das unidades de conservação,
97 recuperação ambiental das áreas de preservação, integração urbana com sociabilidade,
98 desenvolvimento socioeconômico, implantação de infraestrutura de apoio das atividades a
99 serem desenvolvidas no local, principalmente as comunitárias, implantação de parques
100 ecológicos e de uso múltiplo, e o resgate e manutenção das áreas públicas, considerando que as
101 ocupações irregulares existentes ao longo da Orla devem ser removidas. Dentre as várias falas
102 do Secretário **Thiago Teixeira de Andrade**, uma foi no sentido de privilegiar o pedestre e os
103 ciclistas, e as diversas formas de modais. Seguiu uma longa e detalhada apresentação sobre o
104 Projeto Orla do Lago Paranoá. Ao término da qual, houve a manifestação da Plenária de acordo
105 com a ordem prévia de inscrição. Manifestações da Plenária: 1) O Senhor **Adolfo Fuica**, Moto
106 Clube Região Cerrado parabenizou os responsáveis pela iniciativa do Projeto, e disse que, com
107 a ação apresentada, está sendo deixado um legado importante para o Distrito Federal. O orador
108 propôs que o Guará, Candangolândia e Bandeirantes façam parte do Programa Orla, com
109 acessibilidade através de uma ciclovia chegando ao Deque Sul e Aeroporto. O Secretário
110 **Thiago Teixeira de Andrade** achou maravilhosa a contribuição do orador, propondo que a
111 proposta seja analisada. 2) O Senhor **Bruno Leite**, Rodas da Paz, parabenizou pela organização



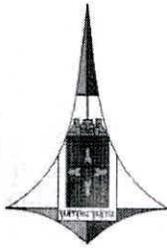
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito

Federal – SEGETH

2ª Reunião Pública Entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan: Tema: Orla Na Cidade, realizada no dia 30 de março de 2017

112 do evento e discussão do tema. Disse ver com muito bons olhos a questão da democratização
113 do Lago, e que a ideia é trazer todo o Distrito Federal para desfrutar desse espaço, que realmente
114 é um espaço maravilhoso da cidade. Em seguida, perguntou como está sendo pensado o acesso
115 das pessoas ao Lago, se teria ciclovias, transportes públicos, e como seria a integração dessas
116 ciclovias com os espaços da Orla. 3) A Senhora **Elenir** (Moradora de Brasília) solicitou
117 conhecer o mapa com escala de 1x10.000 da área que compreende o Projeto Orla Livre. Ao que
118 o Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** informou que 1x10.000 é uma escala bastante
119 grande, mas pode ser disponibilizado no *site* em formato digital. Informou que tem a escala
120 gráfica, que deve estar mais próxima do que o que a oradora solicitou. Informou que no mesmo
121 *site*, no endereço www.orlalivre.df.gov.br, também está disponível o Termo de Referência com
122 todas as informações solicitadas pela oradora. 4) O Senhor **Márcio Lorenzoni** (Morador do
123 Setor de Mansões do Lago Norte) perguntou sobre como será tratado o caso da poluição sonora
124 e ambiental na área da Prainha, onde tem um sério problema de ocupação irregular, assim como
125 a região conhecida como Quebra da 13, que segundo o PDOT, são áreas exclusivamente
126 residenciais. Respostas da Mesa: O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade**, sobre a
127 manifestação do Senhor Bruno, explicou que o Masterplan é advindo de concurso público
128 justamente para que deem soluções aos problemas de conexão com a Orla, que tem mais de 40
129 quilômetros de extensão. Disse que o traçado não pode e não deve ser descontínuo. Por isso, as
130 soluções deverão ser pensadas e apresentadas pelos concorrentes da licitação, alcançando
131 ramificações mais além do entorno mais imediato do Lago para uma integração multimodal ser
132 mais eficaz. Disse que o assunto será aprofundado na próxima reunião, no dia 6 de abril de
133 2017. Sobre a manifestação do Senhor Márcio Lorenzoni a respeito da Prainha, o Secretário
134 **Thiago Teixeira de Andrade** disse que já há um projeto sendo desenvolvido para a região há
135 alguns anos no Governo de Brasília, e que tem como pressuposto resolver uma série de questões
136 como o disciplinamento de uso à beira do Lago. Disse que os lotes que são escriturados à beira
137 do Lago sofrerão, depois, uma avaliação específica, na última etapa desse processo, que têm
138 como objetivo avaliar danos ambientais bastante pontuais. Mas de modo geral não tem nenhum
139 processo de desocupação, principalmente das ocupações que estão dentro dos limites e tem

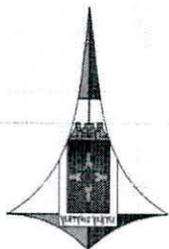


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito
Federal – SEGETH

2ª Reunião Pública Entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará
do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O
Masterplan: Tema: Orla Na Cidade, realizada no dia 30 de março de 2017

140 Habite-Se. No entanto, o Secretário da SEGETH observou que tem que obedecer a legislação
141 urbanística e a norma do lote. Lembrou que o Lago é um manancial e que já tem todo um
142 licenciamento, faltando, realmente, só ultimar algumas questões, principalmente de recursos,
143 para que ele se efetive como captação de água, o que se dará muito próximo à barragem, em
144 uma área que já tem uma proteção de unidades de conservação e distanciamento de ocupação
145 mais pública. O Secretário Adjunto e Coordenador do Projeto, **Fábio Pereira**, fez uso da fala,
146 e disse que é verdade que como não tem uma orientação de uso, o uso é mal feito, tendo muito
147 barulho e carros com som alto. Disse que no projeto, onde é a Prainha, não prevê
148 estacionamento ali, o que já retiraria os carros com som alto. O estacionamento é do outro lado
149 da via, distante das residências. Disse que o projeto da Prainha Norte já está em licitação, e se
150 tudo correr bem, as obras devem se iniciar ainda neste semestre de 2017, com estruturas que
151 orienta o uso, inclusive com a instalação de banheiros no local. A Presidente **Jane Maria Vilas**
152 **Bôas** (IBRAM) informou que o Projeto impedirá que haja avanço naquela área. E que o
153 estacionamento fica do outro lado da pista, ou seja, com relação aos carros, o assunto já estaria
154 resolvido. Também serão instalados alguns quiosques com sanitário. Com relação à fiscalização
155 do som, disse que o Administrador não tem meios de fazê-lo, pois quem poderia atuar nessa
156 questão seria o IBRAM - Instituto Brasília Ambiental, mas este não tem licença do Ministério
157 da Justiça para entrar no Sistema INFOSEG - Rede Nacional de Integração de Informações de
158 Segurança Pública, Justiça e Fiscalização, que identifica e conecta o veículo ao seu proprietário.
159 E o DETRAN - Departamento de Trânsito do Distrito Federal não o faz porque ele não tem os
160 equipamentos de decibelímetro. Então, a Administração não pode mesmo e não tem como
161 resolver o caso. Por isso, o projeto para o local vai ter uma regulação e disciplinamento de uso
162 para acolhimento adequado de todos. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** falou sobre a
163 Quebrada da 13, dizendo que ali não é área exclusivamente residencial, pois há escolas, igrejas,
164 hospital e o Ponto de Atração Norte, com normativo desde os anos 90, com uma série de
165 atividades permitidas. Manifestações da Plenária: 5) O Senhor **Augusto Cavalcante** (Morador
166 do Lago Norte) sugeriu que os organizadores do projeto pensem na implantação do paisagismo
167 em diferentes áreas ao longo do Lago. Observou que, na página 43 do Termo de Referência, a



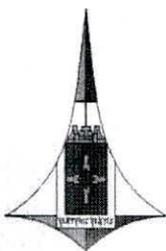
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito

Federal – SEGETH

2ª Reunião Pública Entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan: Tema: Orla Na Cidade, realizada no dia 30 de março de 2017

168 figura 21 apresenta o uso restrito ambiental do braço leste/norte do Lago, no Córrego do Torto,
169 que segundo ele, ficou sem cais, sem porto e sem transporte aquático. Por isso, perguntou se
170 será possível navegar naquele local. Ao que lhe foi respondido pela Mesa que possivelmente
171 não por se tratar de uma parte muito rasa do Lago. Ainda, o Secretário Adjunto, **Fábio Pereira**,
172 explicou que mesmo que não haja ainda as boias, a proposta é que haja restrição de navegação,
173 o que permitirá o uso de diversos esportes náuticos. Novamente, o Senhor Augusto Cavalcante
174 solicitou não eliminar as embarções no local, por completo, sugerindo que fosse criado um
175 corredor, na área mais profunda, e um cais e um porto no Morro do Careca. Sobre essa proposta,
176 o Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** informou que o assunto será estudado com maior
177 profundidade, averiguando a possibilidade de detalhar essa restrição. A Presidente **Jane Maria**
178 **Vilas Bôas** propôs que o Grupo Gestor das Águas se pronuncie a respeito desse tema. 6) O
179 Senhor **João Bruno Moreira** (Morador da Asa Norte) disse que na área de 30 metros na
180 margem do Lago deve ser feita uma revegetação para uma preservação permanente, e que na
181 visão técnica dos ambientalistas, eles veem uma área preservada não como um bosque, mas
182 como vegetação densa, o que possibilita um outro nível de preservação. Disse que a distância
183 da margem de 30 metros deve ser respeitada para que não haja precedentes em outras áreas de
184 relevância, sugerindo que não sejam construídas ciclovias ou calçadas nesses 30 metros, mas
185 sim trilhas. Também, o orador fez menção a demolições de construções, sugerindo que
186 residências demolidas poderiam ter sido utilizadas como sede de Organização Não
187 Governamentais, de institutos, de entidades ou anexos, por mais que fossem em área irregulares,
188 mas que poderiam ser feitas adequações para tal. A esse assunto, o Secretário **Thiago Teixeira**
189 **de Andrade** esclareceu que não houve nenhuma edificação demolida por inteiro ou
190 desconstituída, e que não há nenhuma edificação completamente fora de lote. Ainda, a Senhora
191 **Jane Maria Vilas Bôas** disse que a única demolição que houve foi de uma garagem que tinha
192 o teto inclinado, estruturado como laje, que estava caindo, e foi retirado para preservar a
193 segurança de quem estava transitando por ali. Nada mais foi demolido. O Secretário **Thiago**
194 **Teixeira de Andrade** informou, ainda, que foram desconstituídos alguns *piers* e atracadouros,
195 por estarem em estado de ruínas, deixados assim pelo próprio proprietário; e as piscinas foram

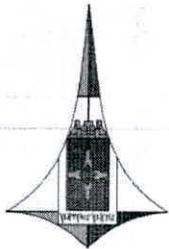


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito
Federal – SEGETH

2ª Reunião Pública Entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará
do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O
Masterplan: Tema: Orla Na Cidade, realizada no dia 30 de março de 2017

196 aterradas por questões de segurança sanitária. Voltando a se manifestar, o Senhor **João Bruno**
197 **Moreira** pediu desculpas pelo equívoco das informações, dizendo que soube desses casos por
198 meio de noticiários. Novamente, o Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** esclareceu que os
199 lotes escriturados chegam bem perto da linha d'água, mas que será elaborado estudo específico
200 para averiguar o impacto desses empreendimentos e depois serem tomadas as medidas
201 saneadoras adequadas. Disse que, em alguns casos, nesse projeto imediato de intervenção, para
202 dar continuidade a essa passagem, por meio de caminhadas e ciclovias serão feitos, sobre o
203 Lago, *piers* e deques. Ainda fazendo uso da fala, o Senhor **João Bruno Moreira** solicitou que
204 não se restrinja a preocupação, fiscalização e toda a operação apenas às margens do Lago, mas
205 também que seja dada atenção às nascentes, com fiscalização e operações sobre os cursos de
206 águas. Solicitou fiscalização próxima à Fercal, com o intuito de inibir o represamento de água
207 para atividades de particulares. 7) O Senhor **Bruno Tempesta** (Parcão) perguntou em que
208 momento o Parcão da Orla estará colocado no Termo de Referência e quando entrará como
209 necessidade para os projetos que participarão do TR. O Secretário **Thiago Teixeira de**
210 **Andrade** respondeu que após esse ciclo de participação e consolidação das contribuições da
211 comunidade, tanto *on-line* quanto presencial, os órgãos irão analisar a viabilidade de aplicação
212 de cada sugestão da comunidade. A Senhora **Jane Maria Vilas Bôas** esclareceu que, em
213 relação ao que o Senhor João Bruno Moreira colocou sobre a faixa de 30 metros, está sendo
214 feita uma primeira abordagem como pressuposto para a proposta do Masterplan. E que qualquer
215 pessoa que apresentar propostas, terá que considerar essa estrutura que está sendo feita hoje,
216 que é a revegetação da Orla, com o limite de 30 metros, em todos os lugares que for possível.
217 Aonde não for possível, deve-se ater a 5% de impermeabilização. Informou que o projeto
218 deverá abranger arborização com árvores nativas de floração, iluminação e banheiros. Alertou
219 que a reutilização de qualquer estrutura que tenha ficado, nenhuma delas, até o momento, é de
220 casas e não há nenhuma proposta de demolição. Esclareceu que existem afastamentos de cercas
221 que deveriam, por Lei, serem sempre cercas vivas, e não o são. E a revegetação está sendo feito
222 de forma cuidadosa, com identificação de espécies nativas e participação de órgãos
223 especializados, como Jardim botânico, Departamento de Jardins da NOVACAP, SEGETH.



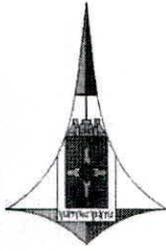
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito

Federal – SEGETH

2ª Reunião Pública Entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan: Tema: Orla Na Cidade, realizada no dia 30 de março de 2017

224 Sobre a fiscalização das nascentes, a oradora disse que a Administração do Lago Norte fez um
225 trabalho com a população de identificação de muitas nascentes. O Secretário Adjunto, **Fábio**
226 **Pereira**, disse que o Projeto Orla e o Concurso Público não envolvem só 30 metros de faixa de
227 Área de Proteção Permanente em toda a margem da Orla, pois tem várias áreas que são públicas
228 e que estão atrás dos 30 metros. Da mesma forma há unidades de conservação com áreas bem
229 mais extensas, em que é possível o uso público associado à preservação ambiental. Então, essa
230 faixa de 30 metros, de forma prioritária, ela será objeto de preservação e de revegetação, e
231 sempre que possível a trilha passará além dos 30 metros, mas haverá lugares em que isso não
232 será viável, a trilha passará dentro dos 30 metros. Disse também que em nenhum momento a
233 legislação impede que as pessoas possam circular nas áreas APP, mas sim que há determinadas
234 áreas em volta do Lago, em especial em algumas unidades de conservação, nas quais o ser
235 humano não poderá pisar, e isso já está bem colocado no Termo de Referência. Esclareceu,
236 também, que o que se quer para a Orla é acesso público controlado e sustentável do ponto de
237 vista ambiental e de preservação. 8) O Senhor **Josué Victor** (Professor de Educação Física e
238 Engenheiro Florestal) perguntou se o concurso em si do Projeto Orla, para os esportes
239 aquáticos, engloba a infraestrutura atrás dos 30 metros ou não, e se vai ser possível aumentar a
240 possibilidade de que o esporte cresça e que o turismo venha junto. Sobre esse questionamento,
241 o Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** esclareceu que não é finalístico e nem obrigatório
242 que o projeto contenha propostas com detalhamento de estruturas como quantidade de
243 banheiros, e cômodos ou de determinada atividade. O aprofundamento com relação ao potencial
244 turístico, de esporte e lazer será tratado na reunião seguinte, no dia 6 de abril de 2017, e por
245 isso solicitou que os presentes indiquem quais são esses locais e atividades que desejam. 9) O
246 Senhor **José Jandson Queiroz** (Arquiteto e Urbanista) observou que pensar esse concurso
247 como Masterplan, apenas sob a ótica da modelagem espacial, talvez dificulte muito a
248 transformação dele em uma realidade que a cidade tanto precisa. Por isso sugeriu que a proposta
249 do Masterplan i) Seja atrelada a uma proposta de modelagem econômico-financeira do
250 processo; ii) Pensar o projeto por trechos, podendo ser executados em curto, médio e longo
251 prazo, com possibilidades de se pensar projetos diferentes, por equipes de projetistas diferentes,

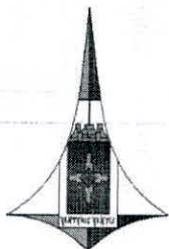


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito
Federal – SEGETH

2ª Reunião Pública Entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará
do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O
Masterplan: Tema: Orla Na Cidade, realizada no dia 30 de março de 2017

252 com premiações diferentes para cada projeto; iii) Ter definição forte do concurso para evitar
253 propostas mirabolantes e inviabilizar sua execução do ponto de vista da execução financeira,
254 espacial e física. 10) O Senhor **Ludgero Santana** (Morador do Lago Norte) falou da
255 incapacidade do atual Governo do Distrito Federal na implantação, no atual momento, de um
256 projeto dessa magnitude. E propôs que o Termo de Referência tenha exposto o conceito área
257 verde, que segundo o orador é o limite existente entre seu lote, o do seu vizinho, a Orla, e os
258 demais equipamentos públicos. Criticou o projeto, dizendo que o processo carece considerar
259 que os equipamentos públicos são feitos para servir o cidadão, dizendo que ele mesmo não foi
260 consultado a cerca do projeto. Criticou também a quantidade de pessoas presentes neste evento,
261 para discutir o tema hoje proposto, dizendo que o projeto em si foi pensado para atender 1
262 milhão e 800 mil pessoas, sugerindo que esse número não estaria representado neste evento.
263 Também, o orador disse não querer comércio entre as quadras. Enfatizou que seu terreno é seu
264 terreno porque ele cuida dele. E disse sentir-se ofendido por ter sido chamado de posseiro e
265 invasor de terras. Segundo ele, não invadiu terra nenhuma, apenas construiu uma cerca ao limite
266 direito e esquerdo de seus vizinhos para delimitar a área que cuida, que não deixa degradar, não
267 deixa estragar, dizendo que deveria ser pago por isso, já que há 40 anos cuida dessa terra. O
268 Senhor **Ludgero Santana** levantou a questão do EIA-RIMA, e disse que é um absurdo
269 implantar um projeto dessa magnitude sem EIA-RIMA. Também criticou a criação de ciclovias
270 e pavimentação com asfalto, dizendo que vai estragar e secar as nascentes. Finalizou sua fala
271 registrando que o Parque Olhos D'água não foi um feito do Governo, mas sim do povo. E esse
272 povo irá se mobilizar e não irá deixar fazer no Lago Norte qualquer equipamento público
273 comercial, e que vão recuar os 30 metros ou até mais para preservar e não para lotear. O
274 Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** reiterou a resposta já dada na reunião passada, visto
275 que a fala do orador foi no mesmo sentido da fala da reunião passada também, dizendo que a
276 Missão Cruls fez, com competência técnica, aquilo que seriam os primeiros estudos ambientais
277 do DF, para uma implantação futura. E que naquele momento não se falou de EIA-RIMA na
278 Orla do Lago, primeiro que não é ainda um projeto, e segundo que há todo um processo de
279 levantamento ambiental, de normativo ambiental, que dá uma série de condicionamentos e



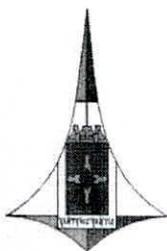
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito

Federal – SEGETH

2ª Reunião Pública Entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan: Tema: Orla Na Cidade, realizada no dia 30 de março de 2017

280 permissões. Disse que está no zoneamento da APA, e que a Orla é preservada de acordo com o
281 seu uso público, cada vez mais intenso. Intenso do ponto de vista do que é permitido e
282 controlado, com parques e unidades de conservação com cercas e portarias, e que as pessoas só
283 entram em determinado horário, que tem regra de funcionamento específica para parque. E os
284 licenciamentos posteriores serão naturalmente exigidos, e feitos com o grau de precisão que
285 cada particularidade do Lago, que cada unidade de conservação, e que cada espaço público
286 pressupõe. Alertou que ninguém está falando de parcelamento ou de criação de novos lotes no
287 Lago. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** corrigiu a informação de que não houve
288 nenhuma ideia de especulação imobiliária em torno do Parque Olhos D'água, porque eram duas
289 superquadras já projetadas. Também informou que há uma pesquisa metodologicamente
290 consistente feita pela CODEPLAN - Companhia de Planejamento do Distrito Federal, deixando
291 claro que o quantitativo de população que reprovam a desocupação das margens do Lago e o
292 Projeto Orla Livre é apenas de 8%. Sendo que 12% são indiferentes e 80% são a favor. O
293 Secretário considerou completamente contraditório o manifestante dizer que não foi consultado
294 e que não tem espaço para manifestação em uma própria manifestação pública. Ressaltou que
295 as três reuniões temáticas, sendo esta a segunda, e a consulta pública, realizada via internet, não
296 estão sendo feitas para cumprir tabela, mas sim porque houve manifestações com um grau de
297 profundidade e de conhecimento que serão extensamente debatidas até a conclusão final do
298 Termo de Referência. Esclareceu que a proposta vencedora será, depois, submetida a uma série
299 de análises e outras consultas públicas. Disse que a Orla não foi feita para Governo nenhum
300 ganhar dinheiro ou para atormentar moradores, mas sim para obedecer normativos ambientais
301 e obedecer intenções originais da cidade. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** lembrou
302 que o Promotor de Justiça, na primeira reunião que também tratou do Projeto Orla, falou que o
303 processo de desocupação da Orla começou em juízo com uma investigação criminal. E a
304 desocupação da mesma mostrou captação irregular de água, uso de pesticidas, instalação de
305 cercas elétricas, instalações completamente irregulares e afluentes sendo despejados no Lago
306 Paranoá. Por isso não há que se falar em uma preservação total e irrestrita com privatização,
307 como defendeu o Senhor Ludgero Santana. Ao contrário, o Secretário **Thiago Teixeira de**

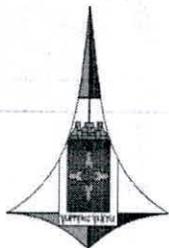


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito
Federal – SEGETH

2ª Reunião Pública Entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará
do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O
Masterplan: Tema: Orla Na Cidade, realizada no dia 30 de março de 2017

308 **Andrade** disse que tem muitos exemplos no DF de espaços públicos que são bem cuidados
309 pelo Estado, e que o Parque Olhos D'água não é modelo para o Orla. E que as deturpações dos
310 planos originais e da acessibilidade original prevista para Brasília se dá muito mais por ação do
311 privado do que por ação do Estado, como cercas vivas que criam impedimentos à circulação,
312 edificações que criam barreiras, privatizações de quintais e de espaços públicos. Respostas da
313 Mesa: O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** respondeu ao Senhor José Jandson, dizendo
314 que o Governo está aberto a fazer debates. E quanto à ideia de algum tipo de “premiação
315 acessória”, reconheceu ser uma excelente ideia. No entanto, tem que se ver como isso se
316 reverberará no conflito natural, autoral e de responsabilidade técnica que poderá vir a implicar,
317 mas é uma coisa a ser realmente considerada. O Secretário lembrou que este se trata de um
318 concurso bem elaborados, com três tripés, quais sejam: i) Bases bem estabelecidas,
319 conceituadas, claras, sem equívocos, sem contradições entre documentos; ii) Coordenação
320 diligente, atuante, e responsável; iii) Júri qualificado, responsável e comprometido com a
321 exequibilidade e razoabilidade dos projetos apresentados. O Secretário propôs uma conversa a
322 respeito da possível premiação. O Secretário Adjunto **Fábio Pereira** lembrou que no Termo de
323 Referência há uma menção expressa à atividade com *kitsurf*, na página 76, que trata também da
324 área tipo 3A e 3B e cita especificamente a ponta do *kitsurf*. Disse que os usos consolidados que
325 não são proibidos estão presentes no Termo de Referência. Complementou, a respeito da fala
326 do Senhor José Jandson, sobre a modelagem econômica-financeira, dizendo que essa talvez
327 seja uma de suas maiores preocupações e contribuição, dizendo que a implantação desse projeto
328 não tem que ter só a sustentabilidade ambiental, mas deve ter também a sustentabilidade
329 econômica e financeira. E que o Governo já está trabalhando na estruturação disso há algum
330 tempo. Lembrou que uma preocupação também deve ser a elaboração de estruturas para o
331 acesso do público, sendo respeitadas as questões ambientais e de mobilidade. Disse que,
332 segundo sua visão, o maior desafio da modelagem econômica e financeira é a criação de
333 mecanismos que permitam o uso econômico, respeitando a paz dos moradores do Lago Sul e
334 Lago Norte, mas que também dê o devido suporte para o uso desses moradores e dos visitantes
335 moradores de outras regiões de Brasília, com exploração econômica um pouco mais intensa e



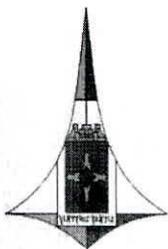
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito

Federal – SEGETH

2ª Reunião Pública Entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan: Tema: Orla Na Cidade, realizada no dia 30 de março de 2017

336 que sustente a margem do Lago. Concordou com a posição do Senhor José Jandson no sentido
337 de se fazer projetos por trechos, para a Orla. Ressaltou a possibilidade de se marcar reuniões
338 específicas para debater com maior profundidade o tema. Manifestações da Plenária: 11) O
339 Senhor **Paulo Leite** (Ambulante/stand Up Paddle) concordou com a possibilidade de premiação
340 a projetos em vários trechos ao longo da Orla, dizendo que uma ideia boa seria setorizar e
341 permitir que quem quisesse concorrer em cada setor, pudesse fazê-lo, especialmente se
342 manifestando em relação ao Setor 12. No entanto, quem quisesse concorrer a um projeto no
343 Setor 12 poderia concorrer, mas não estaria impedido de concorrer em qualquer outro setor.
344 Sobre o Setor 12, especificado na página 73, figura 33 do Termo de Referência, o orador sugeriu
345 que essa área não seja transformada, com foi a Área 11, que corresponde ao atual Pontão, que
346 foi cercada e privatizada. Portanto, a proposta é que o Setor 12, no projeto, esteja estabelecido
347 que não seja privatizado de forma alguma. 12) A Senhora **Heloisa Prates Doyle** (Moradora do
348 Lago Sul) falou sobre o Parque Asa Delta, mencionando a insegurança instalada no local e má
349 conservação do mesmo, e com pouca movimentação de pessoas. Por isso, propôs o Projeto Orla
350 seja baseado nos parques que já existem ao longo do Lago. Disse que muita gente reclama e
351 muita gente cria narrativa que não seriam criadas se os parques que já estão instalados fossem
352 abertos à população. 13) O Senhor **Guilherme Barros** (Morador do Lago Sul e Representante
353 do SINDUSCON) perguntou se quando se tem um lote de 800 metros de extensão, e estão
354 sendo 400 metros de área verde, se essa área verde pública ou privativa, e se o Governo poderia
355 usar equipamento público nessas áreas. O orador também perguntou como ficam as construções
356 nos clubes que já existem. Mencionou a Portaria nº 166 do IPHAN, de 11 de maio de 2016, que
357 estabelece a complementação e o detalhamento da Portaria nº 314/1992, pois, segundo ele, o
358 Documento Técnico do IPHAN fala que onde ficam os clubes teria uma ocupação até o Lago.
359 No entanto, na Portaria 166, no Capítulo I, Art. 14, Inciso VI, não fala sobre isso, mas fala da
360 desobstrução de toda a Orla do Lago. O orador solicitou correção da Portaria. Disse que o
361 SINDUSCON - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal apoia
362 integralmente o Projeto Orla, dentro da legalidade, e que o SINDUSCON é contra qualquer
363 invasão de terra pública. Sobre os 30 metros de distanciamento do espelho d'água, disse que a

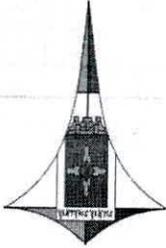


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito
Federal – SEGETH

2ª Reunião Pública Entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará
do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O
Masterplan: Tema: Orla Na Cidade, realizada no dia 30 de março de 2017

364 Lei que foi usada para delimitar os 30 metros é uma lei ambiental, que também permite o uso
365 de 5% de permeabilização. O orador disse que toda a vegetação que fica em volta desses 5%
366 tem que ser nativa, segundo a Lei. E os parques urbanos têm gramas, onde as pessoas podem
367 frequentar. Por isso perguntou como o Projeto Orla vai encarar isso. Respostas da Mesa: O
368 Secretário **Thiago Teixeira de Andrade**, a respeito da manifestação do Senhor Paulo,
369 respondeu que, quanto à questão da privatização à semelhança do Pontão, não há nenhuma
370 intenção do Governo e nem há possibilidade física e material de ser semelhante, pois o Pontão
371 é uma área pública concedida, com normativas específicas de ocupação com restaurantes e
372 outros equipamentos, mas ele é originalmente uma área pública. Disse que ali já há um projeto
373 urbanístico com unidades imobiliárias e vias registradas e cadastradas. O Secretário Adjunto
374 **Fábio Pereira** respondeu a Senhora **Heloisa Prates Doyle**, sobre estacionar carros distantes do
375 parque para ter acesso a ele, informando que o que se quer é evitar que fiquem carros dentro
376 dos parques, pelas questões ambientais. Disse que em algumas áreas é possível ter esse convívio
377 de estacionamentos, no entanto, mais distantes das casas e mais próximos das unidades de
378 conservação. Só que especificamente em relação ao Parque Asa Delta, tem um bocado de
379 estacionamento na parte do comércio do Deque Sul disponível nos horários em que as pessoas
380 usarão o Parque Asa Delta. Disse ver para o futuro um número limitado de vagas apenas para
381 idosos, para pessoas com deficiência e de serviços para os esportes náuticos que ali são
382 praticados. Sobre liberar os parques, o orador disse que os parques ainda estão em obras, o
383 Parque Asa Delta e o Parque da Península, e só após a conclusão das obras, os dois parques
384 poderão ser abertos definitivamente ao público. O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade**
385 respondeu ao Senhor Guilherme Barros, dizendo que nas áreas de 800 metros, os 400 metros
386 de área verde são áreas públicas, que em poucos casos há uma passagem de 2 metros, muitas
387 vezes na lateral entre os dois lotes, que nesse caso a área pública incorporada nem se desalinha
388 com essa passagem, mas que não se confundem e são coisas diferentes. Sobre a construção do
389 Cota Mil, mencionado pelo Senhor Guilherme Barros, informando que houve atuações da
390 AGEFIS - Agência de Fiscalização do Distrito Federal, o Secretário **Thiago Teixeira de**
391 **Andrade** disse que deve ser averiguado o caso com a AGEFIS, pois não há possibilidade de

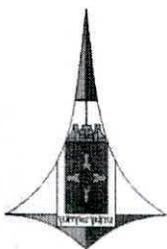


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH

2ª Reunião Pública Entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O Masterplan: Tema: Orla Na Cidade, realizada no dia 30 de março de 2017

392 responder a questão, no momento. No entanto, disse que todo lote escriturado dentro da APP,
393 por todo normativo ambiental, até o Espelho D'água e os que encostam na APP, estão em
394 regramento específico, e o Estado pode desapropriar, baseado em estudos específicos. Sobre a
395 questão dos 30 metros, o Secretário disse que trata muito mais do que os 30 metro o Projeto
396 Orla, tanto é que em uma questão de compatibilização e razoabilidade, aqueles que estão
397 próximos a APP, fazendo também uma possibilidade de concessão de 20 metros para aqueles
398 lotes. A Senhora **Jane Maria Vilas Bôas** disse que não tem coincidência obrigatória entre APP
399 e área pública. Há APP particular também. Disse que as APPs protegidas são importantes para
400 o fornecimento de água no Distrito Federal como um todo, mas deve ser considerada toda uma
401 série histórica, e forma de ocupação, porque algumas APPs não precisam estar obrigatoriamente
402 vegetadas, como os espaços que tem balneabilidade. O Secretário **Thiago Teixeira de**
403 **Andrade** esclareceu, também, que há espécie gramíneas tratadas como nativas, que podem e
404 devem compor o projeto paisagístico. Manifestações da Plenária: 14) O Senhor **Antônio Júnior**
405 (Arquiteto e Morador de Brasília) disse ver esse sonho com grandes possibilidades de se tornar
406 realidade, e que poderá se transformar em um grande patrimônio dos moradores do DF. Porém,
407 disse que essa transformação vai ser mais eficaz e concreta, na medida em que o Governo tiver
408 a percepção de que essa intervenção não poderá ser tão longe que permaneça ela como utopia,
409 e nem tão curta para impor obras mal feitas. 15) A Senhora **Edlamar** Batista (Prefeitura
410 Comunitária do Lago Sul) sobre os 8% da população que desaprova a desocupação da Orla do
411 Lago, disse que a maioria dos moradores do Lago Sul nunca foram contra a desocupação da
412 Orla. No entanto, em seu ver, a ocupação desordenada nos condomínios poderá causar crise
413 hídrica com a seca das nascentes do Lago Sul e Lago Norte. Disse que Brasília é uma cidade-
414 parque, que já nasceu setorizada. Sugeriu que a equipe não esqueça que o Lago Norte e o Lago
415 Sul são bairros residenciais, e que a Orla não pode ser ocupada de forma intensiva, por ser o
416 Lago fundamental para o equilíbrio ecológico do Distrito Federal. A oradora trouxe como
417 crítica a ciclovia quase encostada no Lago, e pediu que a questão fosse revista, distanciando a
418 ciclovia do Lago. Alertou que a democratização do Lago deve ser de forma ordenada e
419 sustentável. Sugeriu a utilização de bloquetes no calçamento das vias, para melhor infiltração

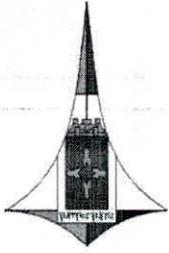


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito
Federal – SEGETH

2ª Reunião Pública Entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará
do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O
Masterplan: Tema: Orla Na Cidade, realizada no dia 30 de março de 2017

420 da água. Lembrou que o Lago é artificial, e por isso precisa de uma preservação mais intensa e
421 de ocupação ordenada. 16) O Senhor **Jessé Ferreira** (Representante do Pelotão Lacustre e
422 Batalhão Turístico) manifestou pedido do Pelotão Lacustre, solicitando que este seja também
423 incluído no Projeto da Orla. Sobre a questão do som automotivo, informou que se o som
424 externar do veículo, será o DETRAN - Departamento de Trânsito do Distrito Federal o
425 responsável pela questão, com possibilidades de punição administrativa pelo DETRAN. Sobre
426 a navegação, será a Marinha tratar do assunto, segundo o orador. Ele solicitou que quando for
427 tratada a questão da segurança, no Projeto Orla Livre, que seja definida toda a Orla como
428 pertencendo a uma só jurisdição. Respostas da Mesa: O Secretário **Thiago Teixeira de**
429 **Andrade**, sobre a fala do Senhor Jessé Ferreira, informou que a Polícia Militar faz parte do
430 Comitê Executivo. Esclareceu que algumas demandas e sugestões do orador não cabem ao
431 Termo de Referência, e muito menos há uma definição em torno do Orla Livre, mas as
432 manifestações do orador podem levadas a instância superior. O Senhor **Jessé Ferreira** solicitou
433 a presença de representante do Pelotão Lacustre no Comitê Executivo. O Secretário Adjunto
434 **Fábio Pereira** informou que pediu ao Secretário da Casa Militar, o Coronel Ribas, para ele
435 marcar uma reunião conjunta entre Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, para que lhe fossem
436 passados subsídios para serem identificados locais nos quais a Polícia Militar e Corpo de
437 Bombeiros possam atuar e serem apresentadas como diretrizes no Termo de Referência. O
438 Secretário **Thiago Teixeira de Andrade**, sobre a fala da Senhora Edlamar Batista, informou
439 que as vias que estão chegando à beira do Lago estão chegando por força da obediência em
440 relação aos lotes escriturados. E no caso da Orla, eventualmente, essas vias terão que passar
441 sobre a água, em deques de madeira, que já estão projetados e até licitados. Disse que, quanto
442 ao Lago, pelo fato de ser artificial e pelo fato de que será usado brevemente como manancial,
443 o IBRAM licenciou para isso. E dentro do Governo, o tema da crise hídrica é mais candente
444 ainda do que já foi no passado. E quanto à captação de água, a mesma se dará com muito
445 cuidado, por meio de estudos de longo prazo, feitos pela CAESB - Companhia de Saneamento
446 Ambiental do Distrito Federal, que tem água de excelente qualidade. Manifestações da Plenária:
447 17) A Senhora **Edlamar Batista**, se manifestando novamente, disse que a preocupação é com



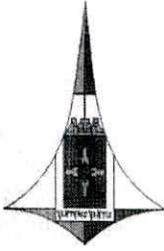
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito
Federal – SEGETH

2ª Reunião Pública Entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará
do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O
Masterplan: Tema: Orla Na Cidade, realizada no dia 30 de março de 2017

448 o uso intensivo do Lago. Ao que a Senhora **Jane Maria Vilas Bôas** informou que em 1973, o
449 Lago estava literalmente eutrofizado e havia um desequilíbrio ecológico muito grande nele,
450 mas que foi recuperado. E hoje, principalmente onde a água vai ser captada, é administrada por
451 mais de 10 órgãos distritais e federais. Disse que existem um acompanhamento físico químico
452 e um estudo de hidrologia, e vigilância pelos gestores da cota do Lago e do uso dele. E qualquer
453 ato, qualquer intervenção, qualquer coisa que vá ser feita no Lago, esse grupo tem que ser
454 ouvido. Fazem parte desse grupo órgãos d Governo do Distrito Federal, como: ADASA -
455 Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal, CAESB -
456 Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal, CEB - Companhia Energética de
457 Brasília, IBRAM - Instituto Brasília Ambiental, e também órgãos federais como a Marinha do
458 Brasil e o Comitê de Bacias. A Senhora Edilamar solicitou o desassoreamento da QL 2 até a
459 QL 6 do Lago Sul. Ao que o Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** disse que o
460 desassoreamento do ponto de vista ambiental também é controverso. 18) O Senhor **Célio da**
461 **Costa Melis Júnior** (Presidente do Instituto de Arquiteto do Brasil, Departamento do Distrito
462 Federal) disse considerar que esse projeto é realmente a maior realização depois do próprio
463 projeto do Plano Piloto, por dois motivos, segundo ele: i) Aa questão do direito da cidade; ii)
464 Por ser uma pauta que o IAB milita desde a sua fundação, em 1921, que é a questão do concurso
465 público. O orador perguntou se já há algum cronograma definido para a realização do concurso;
466 também perguntou sobre a questão fundiária do lote onde será instalado o Parque Nelson
467 Mandela já está resolvida. Respostas da Mesa: O Secretário **Thiago Teixeira de Andrade**
468 informou que já está resolvida sim a questão do Parque Nelson Mandela, e que a TERRACAP
469 - Companhia Imobiliária de Brasília já se desfez do lote, e, ainda, que a LUOS - Lei de Uso e
470 Ocupação do Solo do Distrito Federal vai colocá-lo como uso exclusivamente institucional. O
471 Secretário falou que a expectativa de lançar o edital do concurso será dentro de um mês. E que
472 o edital já tem minuta pronta. Disse que a ideia é que o concurso fique aberto o maior tempo
473 possível, dentro da razoabilidade dos prazos de Governo, que é de três a cinco meses, para que
474 de fato as pessoas possam se aprofundar nas pesquisas e ser o concurso extensamente divulgado
475 no mundo. Ressaltou que serão inclusos no júri membros da comunidade com capacitação,

17



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito
Federal – SEGETH

2ª Reunião Pública Entre Governo e Cidadãos do Distrito Federal, que tratará
do Concurso Público Internacional para a Orla do Lago Paranoá, O
Masterplan: Tema: Orla Na Cidade, realizada no dia 30 de março de 2017

476 qualificação e elevado grau de reconhecimento profissional, reputação ilibada, elevado grau de
477 reconhecimento profissional e ligação com o tema. Manifestações da Plenária: 19) O Senhor
478 **Márcio Lorenzoni**, se manifestou novamente, e mencionou sobre as áreas invadidas ao largo
479 da Orla, dizendo que tem casas construídas fora de terrenos. E perguntou se aparece, no projeto,
480 a previsão da ponte que cruza a ML 4 para a QL 7 e da QL 8 para a área da UnB – Universidade
481 de Brasília. Ao que o Secretário **Thiago Teixeira de Andrade** informou que dentro da Ação
482 Judicial, possivelmente está contemplada a ponte, mas o caso precisa ser analisado. O
483 Secretário informou que serão tomadas as providências cabíveis. Respostas da Mesa: A Senhora
484 **Jane Maria Vilas Bôas** informou que o Termo de Cumprimento Parcial da Ação Civil Pública,
485 originado em ações criminais, se refere a muros e cercas, nessa primeira etapa. Disse que será
486 qualquer outra obra que vá ser feita em área pública invadida, independe dessa ação a
487 regularização e a retirada do ocupante. A oradora também informou que a ponte está prevista
488 sim, saindo da UnB até chegar às MLs. Por fim, e sem mais, o Secretário **Thiago Teixeira de**
489 **Andrade** agradeceu a presença de todos e finalizou os trabalhos, reforçando o convite para o
490 próximo evento, no dia 6 de abril de 2017, quando será tratado Concurso Público Internacional
491 para a Orla do Lago Paranoá, o Masterplan: Tema: Orla e Mobilidade.

492

493


THIAGO TEIXEIRA DE ANDRADE

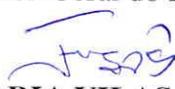
Secretário de Estado

Secretaria de Estado de Gestão do Território e Habitação do Distrito Federal – SEGETH


FÁBIO RODRIGUES PEREIRA

Secretário Adjunto

Casa Civil, Relações Institucionais e Sociais e
Coordenador-Geral do Projeto


JANE MARIA VILAS BÔAS

Presidente

Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos
do Distrito Federal – Brasília Ambiental